



58
Lilho

ACTAS

ATA Nº229

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram em sessão ordinária pelas vinte horas e trinta minutos, no auditório da sede da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

Período comemorativo do 39.º Aniversário da "Elevação de Sangalhos a Vila"

Período de intervenção do Público

Período Antes da Ordem do Dia

1. Apreciação e votação da Ata n.º 228

2. Assuntos de Interesse para Freguesia

Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação de tesouraria atual

1. A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos felicitando todos os presentes com especial referência ao 39.º aniversário da elevação de Sangalhos a vila, em 25 de setembro de 1985; estamos hoje a refletir para partilhar ideias sobre o caminho percorrido, mas com olhos no futuro. Convidou o Senhor Fernando Morais da Silva, Presidente de Junta de Freguesia à data da Elevação a Vila, a quem foi solicitado um testemunho do que vivenciou nessa ocasião. Usando da palavra, o mesmo felicitou os atuais eleitos, incentivando ao trabalho em cargos de interesse para a freguesia. Em jeito de comemoração, lembrou o decreto da Assembleia da República que legislou a elevação à categoria de Vila, esta Vila que segundo ele, de todos precisa para continuar a sua história.

2. Agradecendo as comovidas palavras do Senhor Fernando Morais da Silva a Senhora

Presidente da Assembleia, deu seguimento, questionando se das pessoas presentes na sala, particulares e representantes de várias instituições, que relevou de forma positiva por serem em grande número, nunca por si presenciado, se alguém queria intervir, neste âmbito.

3. Começou por pedir a palavra o Professor Orlando Simões, que em dia de aniversário da Vila de Sangalhos, lembrou em jeito de felicitação todos os anteriores Presidentes da Freguesia que ajudaram a trilhar o caminho que nos trouxe ao que somos hoje. No presente, disse ser com agrado seu que tem verificado a dinâmica que a atual equipa da Junta tem imprimido à Freguesia nos últimos anos. Transformação que se sente não só nas pequenas coisas do dia-a-dia, mas também nas grandes coisas. Disse considerar que Sangalhos está no mapa das Freguesias do concelho, considerando que representa a freguesia com maior dinâmica, seja a nível associativo, cultural e das empresas. Felicitou o atual Presidente Artur Salvador e a sua equipa pela grande capacidade de mobilização em tantas iniciativas que leva a cabo e que no terreno estão a ter as suas repercussões,

apesar de todas as dificuldades que são muitas. Felicitou também a atual Presidente da Assembleia de Freguesia Isilda Silva que tão bem tem representado a Freguesia no âmbito das suas funções, mostrando uma dedicação que é de justiça realçar.

4. De seguida dando a palavra aos membros da Assembleia, começou por fazer uma intervenção em nome da bancada do PSD, o Sr.º Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes, o qual na sua intervenção que optou por trazer escrita e que, ficará junta a esta Ata, fez uma resenha histórica dos longos anos de Sangalhos desde o século X até aos dias de hoje, salientando o longo período de cinco séculos em que foi sede de concelho. Chamou também atenção para o facto de a elevação a vila ter acontecido num momento em que a freguesia de Sangalhos estava já em perda territorial, problema que tarda em ser resolvido, qualificando esta situação de paradoxal.

Concluiu referindo que no presente a Junta tem feito um trabalho essencial e inadiável na defesa do território, riqueza real que é essencial ao desenvolvimento e que esta Junta tem sabido manter e potenciar.

5. Seguidamente, em nome da bancada do MIAP, tomou a palavra o Sr.º Deputado Luís Santos, começando por se manifestar pasmado quando dizem que tudo foi feito nos últimos três anos. Do 39.º aniversário de elevação de Sangalhos a Vila, regozija-se com o que já hoje foi dito nesta Assembleia por alguém mais erudito, e que acha importante, que é que, este estatuto de Vila "pode" não passar por um bonito cortejo de vaidades porque, efetivamente, Sangalhos já foi mais do que aquilo que é hoje. Sangalhos já fez muito mais do que faz hoje pela sua gente.

Quanto a si próprio referiu que é autarca há 28 anos, tendo passado por vários cargos de eleição que entende estar na altura de dar lugar aos mais novos. Felicitou a Junta de freguesia por ter aproveitado a oportunidade de, em conjunto com a Câmara Municipal estarem a avançar com o fomento da habitação e passar a haver casas de renda controlada em Sangalhos. Fica triste com o grande número de casas abandonadas em Sangalhos. Apela aos mais novos presentes na sala, neste dia em grande número, para pedir que vistam a farda e que apareçam para fazer mais e melhor pela Freguesia. Disse que sempre gastou da sua terra, aqui nasceu e optou por viver. Agradeceu a todos os antigos Presidentes que vivenciaram com dignidade o lugar que ocuparam, cada um com as suas maiores ou menores ajudas, maiores ou menores adversidades e não sabe o que seria se não tivessem sido eles.

6. De seguida tomou a palavra o Sr.º Deputado Joaquim Mota em nome da bancada da CDU que, começou por cumprimentar e felicitar o grande número dos presentes. Lembrou que todos os membros desta Assembleia são eleitos. Passando a falar sobre o 39.º aniversário de Sangalhos a Vila, leu uma intervenção que fica junta a esta Ata, sem deixar de lembrar o papel que teve Zita Seabra na altura deputada do PCP neste evento da elevação a Vila e lembra que ao longo de todos os anos o PCP sempre se mostrou disponível a defender Sangalhos e as suas gentes.

7. Dando seguimento, a Sra. Presidente usou da palavra em nome do PS para fazer a sua



ACTAS

intervenção que leu e fica junta a esta Ata. Na mesma realçou o dinamismo da Vila de Sangalhos e apelou a que todos continuem a apostar em Sangalhos para que esta terra seja cada vez mais atrativa.

8. Para encerrar este ponto, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta Artur Salvador que em dia de aniversário não deixou de felicitar os presentes nesta Assembleia, desta vez, em grande número e, agradecer o trabalho que fazem nas várias instituições que aqui hoje representam. Referiu que Sangalhos tem história, trabalho e obra. No presente lamentou o facto de morrerem mais pessoas do que as que cá nascem, à razão de 10 pessoas falecidas para uma de nascimentos por ano e, gostaria de inverter esta tendência. Procura que a freguesia tenha, cada vez mais, a capacidade de se adaptar aos desafios dos dias de hoje. No atual contexto, quase com 5000 residentes, considera que Sangalhos, não deixa de ser uma grande Freguesia. Procura no trabalho desenvolvido, ser capaz de gerir, da melhor maneira, os espaços e recursos que são afetos à freguesia. Gostaria que as pessoas saíssem mais à rua, seja para fazer sempre algo de novo, mas também para recuperar as nossas raízes identitárias. Como acontece, por exemplo com a obra do Moinho da Póvoa do Castelo que está quase concluída. A aposta da construção de casas, obra que, não é só nossa, mas à qual, entende ter dado o impulso necessário para que avançasse agora. O Centro de Saúde mereceu a atenção da Junta para o avanço das obras de remodelação e promoveu a solução de ocupação alternativa, em edifício que estava abandonado, podendo agora ser utilizado enquanto decorre a obra, mantendo o serviço de saúde a funcionar na freguesia. Entende que é preciso batalhar para que as ideias passem à prática. Quer uma freguesia mais capaz com as suas gentes. Referiu que somos Freguesia Vinhateira, com desporto, basquetebol, ciclismo, atletismo. Que impulsiona a dinâmica das associações sociais e culturais, que vivem das pessoas. A população tem crescido um pouco com os emigrantes que estão a dar nova dinâmica populacional à freguesia. Disse que continuaremos a ser resilientes e atrativos e, dependemos todos disso, o caminho de futuro é feito por todos os que nos antecederam e os que venham a participar na vida pública para além destes 39 anos de história como Vila.

9. Nesta altura a Sra. Presidente de Assembleia propôs um minuto de silêncio em honra de todos os que serviram esta freguesia e já faleceram, período que foi respeitado por todos.

10. Passando-se ao Período de Intervenção do Público, pediu e usou da palavra, o Sr.º Manuel Pereira, que no uso da mesma questionou o Presidente sobre o problema da falta de médico de família que existe neste momento no Centro de Saúde por ter saído o Dr. Jacinto por motivo de reforma.

11. Em resposta o Sr. Presidente de Junta respondeu que acompanha com a Câmara essa situação. Sabe que falta médico e é assunto prioritário. Sabe que independentemente disso as pessoas não ficam sem marcação de consultas. A situação de melhoria das instalações do Centro de Saúde será certamente melhor para os médicos, mas não

chega, é preciso alterar o modelo de gestão para se tornar mais atrativo em termos de carreira para que os médicos venham e se mantenham cá.

12. Seguidamente, pediu a palavra o Professor Orlando Simões que, no uso da mesma referiu dois temas já abordados em Assembleia anterior: Primeiro, sendo esta Avenida onde nos encontramos, o cartão de visita da entrada em Sangalhos e o principal acesso ao Velódromo e a travessa do mercado que deveria ter um arranjo urbanístico. Segundo o corte de trânsito na Rua Professor Bento Lopes, não o entende. Existe estacionamento na estrada que não devia existir.

Em terceiro lugar alertou para a falta de limpeza das zonas de lixo, entende ser preocupante e necessária mais fiscalização, é fenómeno recorrente.

13. Em resposta o Sr. Presidente Artur Salvador esclareceu: a Travessa do Mercado e Rue Professor Bento Lopes, são assuntos que não estão esquecidos. Temos pedido, insistentemente, na Câmara para que olhe esta situação de outra maneira. Tanto tempo depois, vimos que a situação não é melhorada. Assunto dos passeios na Travessa do Mercado, também temos inscrita nos pedido à Câmara. Continuamos a reiterar com a Câmara neste sentido e, como essa situação, temos várias que, todas juntas rondam os 2 milhões de euros. É trabalho a ser continuado, queremos fazer o máximo neste mandato, o que não for conseguido fica para o próximo. No caso dos caixotes dos lixos, temos melhorado. Mas existem sempre ocorrências que vêm agravar a situação, por exemplo o caso das casas que não eram habitadas e depois passam a ser, as limpezas para que possam ser ocupadas originam colocação de despejos indesejados junto dos caixotes. Por outro lado, temos o caso dos coletores de lixo, temos alguns na freguesia e no fim de semana isso acontece com mais frequência. No geral, existe falta de bom senso. Muitas vezes ficamos com a sensação de que quanto mais se recolhe mais as pessoas deixam fora dos caixotes. Talvez tenha que se alterar o paradigma. Evoluímos com a situação das Eco boxes mas, por outro lado, temos situações de pessoas que não são da freguesia e passam cá a deixar o lixo, falta fiscalização. Temos de continuar com a sensibilização junto das pessoas.

14. Passando ao Período de Antes da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Assembleia colocou em apreciação e seguidamente a votação a Ata nº 228, a qual foi aprovada por unanimidade com sete votos a favor. Os senhores deputados Luís Lopes e Luis Pinto não votaram por não terem estado presentes.

15. De seguida pediu a palavra Sr.º Deputado Luís Santos que se referiu a várias situações de falta de civismo na questão do depósito e recolha dos lixos, alertando que também há pessoas que passam na Rua da Murta e deixam o lixo na sua rua. Não se pode ter um polícia para cada pessoa, é uma questão civilizacional. Referiu também que os camiões TIR que passam nessa rua continuam a passar, apitam muito e criam problemas de circulação, deviam ser impedidos de lá passar.



60 *Silva*

ACTAS

Termo de encerramento

Nesta data, declaro encerrado este livro de atas, com 60 folhas rubricadas e que serviu para as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia de Freguesia de Sangalhos.

Sangalhos, 25 do mês de Setembro do ano 2024

O (a) Presidente da Assembleia

Silva

Mais declaro que a ata nº 229, terminou neste livro na pág. 59 e continuou na pág. 62 do livro seguinte.

Silva



